

Nespresso quer atingir neutralidade carbónica em todas as chávenas de café até 2022

18 de Setembro, 2020

A Nespresso acaba de comprometer-se a atingir – até 2022 – neutralidade de carbono em todas as chávenas de café. Segundo a marca, esta nova meta dá seguimento a mais de dez anos de trabalho, durante os quais a Nespresso reduziu as suas emissões de carbono e as compensou através da aposta em sistemas agroflorestais.

Para **Guillaume Le Cunff, CEO da Nespresso**, “as alterações climáticas são uma realidade e o nosso futuro depende de um avanço mais rápido e mais duradouro nos nossos compromissos de sustentabilidade. É por essa razão que estamos a acelerar o processo de oferecer aos nossos consumidores uma oportunidade de beber uma chávena de café neutro em carbono até 2022. Um café, feito com os melhores e mais raros grãos, de origem sustentável. Acredito, sinceramente, que tanto o nosso negócio como a indústria do café, ao lidar com esta questão urgente, possam ser uma força benéfica para o mundo”.

Tendo já conquistado a neutralidade de carbono nas suas atividades comerciais desde 2017, o novo compromisso da empresa está focado nas “emissões que ocorrem na sua cadeia de abastecimento e no ciclo de vida do produto”, explica a marca.

George Clooney, embaixador da Nespresso, sublinha que “as alterações climáticas estão a acontecer agora, o que significa que a Nespresso deva assumir a responsabilidade e agir rapidamente”. O também membro do Conselho Consultivo de Sustentabilidade da Nespresso refere ainda: “É evidente que a Nespresso compreende esta urgência e está a colocar o nosso planeta e as pessoas como prioridade nas suas escolhas. Estas metas e visão baseiam-se num compromisso com a sustentabilidade, no qual tive o privilégio de estar envolvido ao longo dos últimos sete anos. Percebi o quanto evoluímos e alcançámos durante esse tempo, e estou entusiasmado para ver o que a Nespresso pode oferecer nos próximos dez anos”.

A Nespresso vai alcançar a neutralidade de carbono através da “redução da emissão de carbono”, da “plantação de árvores nas plantações de café e nas paisagens envolventes” e, através de “apoio e investimento em projetos de compensação de alta qualidade.”

Tristan Lecomte, co-fundADOR do Pur Projet e membro do Conselho Consultivo de Sustentabilidade da Nespresso, refere que “existe uma pressão geral para que todas as empresas reduzam a sua pegada de carbono e a Nespresso está a mostrar, claramente, uma forte vontade de colmatar as suas próprias emissões de carbono através deste ambicioso e qualitativo programa de carbono neutro. Enquanto todos procuramos inovações técnicas que vão reduzir o carbono, é urgente que as empresas invistam também na captura das suas emissões para

equilibrar as suas contas o mais rápido possível. Temos orgulho em apoiar a Nespresso, a plantar desde 2014 milhões de árvores pelo mundo, nas regiões de café da Colômbia, Guatemala e Etiópia, para remover o dióxido de carbono do ar. Vamos continuar a trabalhar juntos e triplicar a capacidade do programa de neutralidade de carbono e regeneração dos ecossistemas dos quais todos dependemos”.

Este compromisso de neutralidade em carbono faz parte de uma meta de sustentabilidade mais abrangente da empresa, que integra a “preservação de cafés únicos”, a “construção de um sistema agrícola resiliente” e “regenerativo”, o “estímulo de modos de vida sustentáveis para os agricultores” e a “construção um negócio circular”, sublinha a marca.